

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
34ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025

1 **ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2024.** Ao 9º (nono)
3 dia do mês de dezembro do ano de 2024, às 09:h, de forma presencial e virtual
4 na sala de reuniões do Palacete Provincial, cito à Praça Heliodoro Balbi, S/N -
5 Centro, Manaus - AM, 69005-260. **O PRESIDENTE** iniciou agradecendo a
6 presença de todos, tanto da sociedade civil quanto do poder público. Para quem
7 não o conhece, ele apresentou-se como Cândido Jeremias, secretário em
8 exercício na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Acredita-se
9 que seja a primeira vez dele nessa gestão, no segundo mandato do conselho,
10 após o retorno depois de 10 anos de inatividade. No entanto, ele já havia
11 participado da gestão anterior durante os primeiros dois anos. Alguns
12 conselheiros talvez ainda não o conheçam, mas deixou claro que está à
13 disposição do governo do Estado do Amazonas e da Secretaria de Cultura, com
14 o objetivo de somar esforços e difundir cada vez mais a cultura do Estado. Ele
15 também mencionou que está há 14 anos na Secretaria de Cultura, onde
16 começou como estagiário, passou pelo Teatro Amazonas e chegou a assumir a
17 direção do Teatro. Em 2020, foi convidado pelo então secretário Marcos Apolo
18 para assumir a Secretaria Executiva. Atualmente, ele está acumulando os dois
19 cargos. Ele ressaltou que é uma grande satisfação estar ali com todos e que
20 sempre trabalhou nos bastidores, ajudando na viabilidade e logística das ações
21 dos conselheiros, sempre nos alinhamentos mais técnicos e nas conversas nos
22 bastidores. Agradeceu de coração a confiança e se colocou à disposição de
23 todos. Informou que, hoje, está sendo auxiliado pelo secretário geral Pedro
24 Cacheado. Precisar-se ausentar por volta das 10h15 devido a uma reunião com
25 o governador, mas até lá, estará presente nos próximos 45 minutos. Em ato
26 continuo fez a abertura oficial desse encontro. Conforme o Ofício Circular de
27 Convocação enviado por e-mail aos membros em 03 de dezembro de 2024, e
28 atingido o quórum mínimo, declaro aberta a 34ª Sessão Ordinária do Conselho
29 Estadual de Cultura - CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela lei nº
30 5.417 de 17 de março de 2021, assumiu a presidência o sr. **CANDIDO**
31 **JEREMIAS CUMARÚ NETO** e para auxiliá-lo nos trabalhos o secretário geral,
32 sr. **PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO**, conselheiro titular da Cadeira
33 de Audiovisual. e, para compor esta mesa diretora, convocou ainda a conselheira
34 titular representante da cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica **LUCIMAR**
35 **BEZERRA MARQUES**. Composta a mesa diretora, solicitou ao secretário geral
36 que informe o quórum de hoje. Nesse momento, informou que se encontram

37 presentes, além dos membros da mesa diretora, que representam as cadeiras
38 da secretaria de estado de cultura e economia criativa; do audiovisual, e da
39 Cultura Popular de Matriz Ibérica, os seguintes membros do conselho com direito
40 a voto, conforme lista anexa. Agradeceu o secretário geral. Tendo em vista a
41 extensa ordem do dia de hoje, suspendeu o **EXPEDIENTE** e pediu que as
42 **PROPOSIÇÕES** também fiquem em suspenso para esta reunião em face da
43 quantidade de temas a serem abordados hoje, salvo alguma manifestação. Não
44 tendo nenhuma manifestação e suspensas as proposições, passou à **ORDEM**
45 **DO DIA**: Perguntou ao secretário geral, o que tem para a ordem do dia
46 **O secretário geral** informou que hoje, tem na pauta: **1.** A deliberação sobre o
47 código de ética e decoro do CONEC; **2.** A apresentação da semana pensar
48 cultura e a reunião extraordinária do CONEC itinerante; **3.** A prestação de contas
49 final busca ativa; **4.** O calendário 2025; **5.** O reconhecimento dos que
50 contribuíram com o CONEC e a cultura no ano de 2024. Abriu espaço para
51 manifestações e, em seguida, fez uma proposição para adiar a deliberação sobre
52 o Código de Ética e Decoro para o dia seguinte. **O conselheiro André Durand**
53 informou que está atualmente no interior do Amazonas, realizando um trabalho
54 cultural relacionado a moda e beleza. Ele propôs, com base no regimento
55 interno, que a pauta fosse adiada para o dia seguinte ou para a primeira reunião
56 ordinária do próximo ano. Justificou sua solicitação afirmando que ele e o
57 conselheiro Dudson Carvalho ainda estão trabalhando em conjunto para cumprir
58 as leis que regem o Conselho Estadual de Cultura do Amazonas. **O conselheiro**
59 **Dudson Carvalho** esclareceu que a pauta em questão ainda está sendo tratada
60 na legislação, o que impede o andamento da discussão sobre o conselho de
61 ética sem antes a alteração da legislação. Ele mencionou que, de acordo com o
62 regimento interno, existe a possibilidade de incluir no regimento tudo relacionado
63 a punições e outras questões pertinentes. Por isso, sugeriu que seria sem
64 sentido discutir o código de ética neste momento, mesmo que fosse adiado para
65 o dia seguinte. Defendeu que o mais adequado seria concluir primeiro a
66 alteração da legislação. **O secretário geral** agradeceu pelas contribuições e
67 destacou que esta é a terceira vez que a pauta está sendo adiada, sendo
68 necessário definir sua posição, independentemente do resultado. Ele ressaltou
69 a importância de discutir o código de ética, mencionando que, sob o regimento
70 atual de funcionário público, os conselheiros não têm os benefícios típicos dessa
71 posição, apenas as responsabilidades. Para isso, um código de ética se torna
72 essencial, pois garantiria poderes de veto e defesa, além de dar suporte ao
73 trabalho realizado, especialmente diante de críticas desrespeitosas por parte da
74 população. Após isso, ele colocou a proposta de adiamento da pauta para
75 votação, questionando se a manifestação do conselheiro André Durand seria um
76 esclarecimento ou um voto. A votação foi realizada, com a **aprovação** do

77 adiamento. **O conselheiro André Durand** respondeu considerando a fala de
78 Pedro Cacheado e reconhecendo o embasamento nas propostas apresentadas,
79 especialmente as do conselheiro Dudson Carvalho. Ele afirmou que a decisão
80 sobre o tema será tomada amanhã, e que, independentemente do resultado, o
81 assunto será abordado em outro momento. Finalizou dizendo que, embora se
82 sentisse contemplado em algumas questões mencionadas, há momentos em
83 que situações externas influenciam as decisões. **O presidente** agradeceu ao
84 secretário geral e anunciou o início da segunda pauta: a apresentação da
85 Semana Pensar Cultura e o CONEC Itinerante. Informou que o secretário geral
86 fará uma apresentação sobre as atividades que ocorrerão na sessão
87 extraordinária amanhã, permitindo que todos possam interagir. Em seguida,
88 suspendeu a moderação por 15 minutos. **O secretário geral** apresentou-se
89 formalmente, informou que é conselheiro estadual de cultura do estado do
90 Amazonas, representando a sociedade civil na cadeira do Audiovisual, e também
91 ocupa o cargo de secretário geral do conselho. Em seguida, fez uma breve
92 descrição de sua aparência: é um homem branco, de estatura mediana (1m e
93 71), com cabelos pretos e usa óculos de armação preta, vestindo um blazer, uma
94 camisa vermelha, calça de sarja preta e sapato claro, estava sentado ao lado de
95 dois importantes representantes da cultura do Amazonas: Cândido Jeremias,
96 secretário estadual de cultura e economia criativa, e Lucimar Marques, futura
97 prefeita de Barreirinha. Também explicou que a reunião estava sendo
98 transmitida ao vivo pelo YouTube e ficaria gravada para garantir que todos
99 tivessem acesso posteriormente. Continuou falando sobre o encerramento das
100 atividades do ano pelo Conselho e mencionou que uma das principais atividades
101 planejadas foi a "Semana Pensar Cultura", uma iniciativa criada para refletir
102 sobre o ano que passou e planejar as ações de 2025. Destacou que, além da
103 reunião ordinária pública, que estava ocorrendo no momento, a programação
104 incluía uma reunião extraordinária itinerante, marcada para o dia seguinte na
105 UFAM. Ele também anunciou a realização de um seminário prático, que será o
106 primeiro seminário de cultura e educação do Estado do Amazonas. O objetivo
107 da "Semana Pensar Cultura" era fazer uma revisão das ações de 2024 e, ao
108 mesmo tempo, começar a pensar nas estratégias para 2025. Segundo ele, desde
109 que ingressou no conselho, não havia sido possível organizar atividades de
110 encerramento do ano e nem de preparação para o ano seguinte. Por isso, a
111 realização dessa semana de atividades teve como foco discutir temas
112 relacionados à cultura e à educação, que são setores essenciais para o
113 desenvolvimento do estado e da economia criativa. O seminário contaria com a
114 parceria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da UFAM, e com o
115 apoio da editora da UFAM. O projeto tem como objetivo realizar seminários a
116 cada três meses, sendo que a ideia é que, ao final de cada semestre, haja um

117 seminário com a publicação de um livro que registre as ideias e projetos surgidos
118 nas atividades realizadas. Esse livro será distribuído gratuitamente, funcionando
119 como um importante documento que reunirá as discussões sobre cultura e
120 educação no Amazonas. Assim, ele visava criar um registro de boas práticas e
121 um campo para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cultura e educação.
122 O evento será muito prático, com atividades em grupo, em vez de apenas
123 palestras tradicionais. Durante os dois dias de seminário, a programação contará
124 com palestras e atividades práticas, com intervalos para almoço. A estrutura será
125 de manhã e à tarde, com o intuito de gerar troca de conhecimentos e facilitar a
126 interação entre os participantes. Pedro pediu a presença e colaboração dos
127 conselheiros e suplentes para ajudar na realização do evento, destacando que
128 a programação será realizada na FARTES, com atividades divididas entre
129 palestras e trabalhos em grupo. A ideia é que todos os envolvidos, especialmente
130 aqueles com projetos nas áreas de cultura e educação, apresentem suas
131 iniciativas durante o seminário, com o objetivo de fortalecer as redes de
132 colaboração para o desenvolvimento dessas áreas em 2025. Para encerrar, ele
133 perguntou se havia dúvidas ou sugestões, tanto dos presentes quanto dos
134 participantes online, e abriu a palavra para manifestações. **A conselheira**
135 **Lucimar Marques** iniciou sua fala cumprimentando a todos e apresentando-se
136 como natural de Barreirinha, no interior do Amazonas. Descreveu-se como uma
137 mulher parda, de 1m e 55cm, vestindo um vestido cor creme, adornada com
138 artesanatos indígenas e com cabelos pretos. Se posicionou contra a realização
139 do Conec Itinerante da forma como estava programado, argumentando que o
140 projeto, sendo uma iniciativa antiga do Conec, deveria ocorrer no interior do
141 estado, como o nome "Conec Itinerante" sugere. Apesar de discordar, ela
142 reconheceu que, devido ao final do ano, não seria possível mudar o formato da
143 programação para aquele momento. No entanto, ela expressou o desejo de que,
144 no próximo ano, o Conec Itinerante acontecesse no interior, como originalmente
145 planejado. Antes de encerrar sua fala, compartilhou um trecho do artigo do
146 estatuto do homem, escrito pelo poeta de sua cidade, Thiago de Mello. Ela
147 recitou: "*Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar o Sol*
148 *das manhãs vindouras. Expulso do grande baú do medo, o dinheiro se*
149 *transformará em uma espada fraternal para defender o direito de cantar e a festa*
150 *do dia que chegou.*" **O secretário geral** fez uma breve intervenção para
151 responder a conselheira e aos demais presentes, afirmando que o Conec
152 Itinerante deste ano foi realizado de maneira diferente. Embora não tenha
153 ocorrido como o projeto tradicional, ele destacou que o Conselho esteve
154 presente em 23 municípios, incluindo uma comunidade, e pediu uma salva de
155 palmas para a equipe envolvida, reconhecendo o esforço extraordinário,
156 especialmente considerando as dificuldades enfrentadas durante o ano.

157 Concordou com a conselheira Lucimar sobre a ideia de que o Conec Itinerante
158 é um projeto destinado ao interior, e mencionou que Barreirinha seria o próximo
159 município da fila, seguido por Parintins. Mas, devido às circunstâncias e ao
160 calendário apertado, foi necessário realizar uma sessão na UFAM este ano, para
161 não deixar o Conec Itinerante de lado, já que no ano passado só conseguiram
162 fazer uma sessão em Tefé. Ele detalhou as dificuldades enfrentadas, como o
163 fato de terem sido empossados no quarto mês do ano, perdendo assim um terço
164 do ano. Para garantir que o Conec Itinerante não ficasse de fora do calendário,
165 optaram por fazer a sessão na UFAM. Aproveitou para explicar como funcionará
166 a reunião extraordinária marcada para o dia seguinte na UFAM. A reunião será
167 filmada e transmitida ao vivo pelo YouTube, com início às 14h e término previsto
168 para as 16h, podendo ser estendida por uma hora, mas sem ultrapassar o horário
169 de pico. Caso os conselheiros concordem, poderia ser feita uma reunião
170 preparatória para essa reunião extraordinária, embora já houvesse a previsão de
171 que as pautas da reunião extraordinária estivessem na reunião ordinária e vice-
172 versa. Levantou a questão de uma intervenção de Karollen Lima, do movimento
173 negro do Quilombo de São Benedito, que pediu para falar. Embora normalmente
174 não permitissem falas externas, ele propôs uma exceção, pedindo que os
175 conselheiros votassem a favor ou contra a fala de Karollen por dois minutos. Ele
176 fez a votação e perguntou se os conselheiros gostariam de oferecer água, café
177 ou algo mais antes de continuar. **O conselheiro Ludimar Kokama** esclareceu
178 que, como a reunião estava ocorrendo em uma sessão ordinária, a possibilidade
179 de abrir a fala para manifestações de alguém que está online deve ser tratada
180 de maneira consistente. Ele observou que, se for aprovado para uma pessoa,
181 deve ser igualmente aplicado para outras manifestações, sugerindo que a
182 abertura da fala deve ser para todos que desejem se manifestar. Essa foi a sua
183 observação sobre o procedimento. **O secretário geral** respondeu ao conselheiro
184 Ludimar Kokama, agradecendo pela observação. Ele explicou que, ao final da
185 reunião, durante o momento de assuntos gerais, todos os presentes, incluindo
186 aqueles que estão online, poderiam se manifestar, desde que se inscrevessem.
187 Ele pediu para que, durante a pauta, Karollen Lima baixasse a mão, já que ela
188 estava inscrita, assim como Francis Baiardi, permitindo que ambos se
189 manifestassem no final, conforme as inscrições já feitas. Em seguida, perguntou
190 se havia alguma dúvida ou sugestão por parte dos presentes e se havia algo que
191 ele pudesse fazer para facilitar a participação de todos. Ele também confirmou
192 que a reunião do dia seguinte, seria híbrida. Aproveitou a oportunidade para
193 perguntar ao conselheiro Elson Rocha e a conselheira Lucimar Marques se já
194 haviam retornado de sua missão em Brasília. Fez um reconhecimento
195 importante, destacando que o Amazonas tem a honra de ter três conselheiros
196 nacionais no mesmo Conselho: Elson Rocha, Lucimar Marques e Wellisson

197 Batista. Ele parabenizou pela eleição histórica no Norte e pediu uma salva de
198 palmas para celebrar a conquista dessas três cadeiras no Conselho Nacional. **O**
199 **PRESIDENTE** anunciou o terceiro item da pauta, que versa sobre a
200 apresentação de contas finais da busca ativa, e abriu a oportunidade para que
201 todos se pronunciassem. Suspendeu a moderação por 10 minutos e concedeu
202 a palavra à Assessoria de Políticas Culturais para conduzir as explicações de
203 forma online. **Luciane Ituassú**, assessora de políticas culturais da Secretaria de
204 Estado de Cultura e Economia Criativa, fez a apresentação de contas finais da
205 busca ativa. Ela iniciou explicando que esta era uma prestação de contas final,
206 já que anteriormente houve uma prestação parcial nas reuniões ordinárias, mas
207 como ainda havia valores em aberto, agora estava apresentando os dados
208 completos. Ela detalhou o valor total recebido para a implementação da Política
209 Nacional Aldir Blanc no Estado do Amazonas, que foi de **R\$ 38.498.834,00**.
210 Desse montante, **5%**, ou **R\$ 1.924.941,70**, foi destinado à operacionalização da
211 política nacional Aldir Blanc. Esses recursos foram destinados a três principais
212 categorias de pagamento: **recursos humanos, passagens fluviais e**
213 **terrestres, e hospedagem**. Todos esses pagamentos foram realizados através de
214 **ata de registro de preço**. Essas despesas ocorreram no contexto do
215 programa denominado **Busca Ativa**, que visa levar a política de cultura e os
216 editais relacionados à cultura para o interior do Estado, proporcionando maior
217 acessibilidade ao cadastro estadual e aos sistemas digitais. Foram programadas
218 **8 equipes**, cada uma composta por **6 integrantes**, incluindo **articuladores**
219 **institucionais, oficineiros, agentes cadastrais**, além de **pessoas designadas**
220 **para realizar heteroidentificação e assistentes administrativos** que davam
221 apoio às ações. A aplicação dos recursos humanos foi feita através de um
222 **acordo de cooperação técnica** com o CETAM, no valor de **R\$ 1.145.400,00**.
223 Esse acordo contemplava o pagamento de diversas categorias profissionais
224 durante três meses. A divisão dos pagamentos foi a seguinte: **3 meses de**
225 **pagamento para 8 articuladores, 2 meses de pagamento para 3**
226 **articuladores, 1 mês de pagamento para 4 articuladores, 2 meses de**
227 **pagamento para 3 oficineiros, 1 mês de pagamento para 5 oficineiros, 1**
228 **mês de pagamento para 8 técnicos cadastrais, 1 mês de pagamento para 8**
229 **pessoas responsáveis pela heteroidentificação, 1 mês de pagamento para**
230 **8 assistentes administrativos e meio pagamento para 11 membros de**
231 **comissão de avaliação técnica** que trabalharam na seleção do edital de
232 credenciamento de avaliadores do Estado. O total gasto com esse contrato, que
233 inclui a folha de pagamento e a obrigação patronal, foi de **R\$ 576.600,00**,
234 resultando em um saldo remanescente dentro desse acordo de **R\$ 578.800,00**.
235 Em seguida, ela falou sobre as **passagens fluviais e terrestres**, para as quais
236 foi firmado um contrato no valor de **R\$ 318.154,85**. Este contrato envolvia a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

237 compra de **350 passagens fluviais e 185 passagens terrestres**. Ela destacou
238 que, até o momento, os faturamentos realizados no mês de outubro e novembro
239 foram de **R\$ 27.266,02** em outubro e **R\$ 89.313,08** em novembro, totalizando
240 **R\$ 116.579,10** de gastos, o que deixou um saldo de **R\$ 201.575,75**. Ela também
241 informou que, devido ao valor de planejamento inicial ser maior, houve uma
242 economia no contrato de passagens, com um saldo de **R\$ 175.746,45** revertido
243 para o Fundo Estadual de Cultura. Passou para a questão das **hospedagens**,
244 para as quais foi firmado um contrato no valor de **R\$ 194.948,00**. Esse contrato
245 previa **652 diárias**. Até o momento, o faturamento realizado foi de **R\$ 60.040,32**,
246 correspondente a **200 diárias** no mês de novembro. O saldo remanescente
247 desse contrato era de **R\$ 134.907,68**, e houve uma economia de **R\$ 75.852,00**,
248 que foi revertida para o Fundo Estadual de Cultura. Em relação a **materiais**
249 **impressos e Star link**, Luciane informou que, devido ao tempo disponível e à
250 necessidade de cumprir outras demandas administrativas, esses custos foram
251 assumidos como contrapartida pela Secretaria de Estado de Cultura, com os
252 seguintes gastos: **R\$ 1.268,80** em cartilhas do Sistema Municipal de Cultura, **R\$**
253 **20.128,00** em cartilhas da PNAB, **R\$ 2.100,00** em camisas, **R\$ 1.341,00** em
254 brindes (como canecas e ecobags), **R\$ 780,00** em panfletos, **R\$ 2.133,40** em
255 adesivos, PVC, banners e lona, além de **R\$ 318,08** para banners extras. Em
256 relação às **Starlinks**, foram contratadas **8 unidades**, no valor de **R\$ 12.300,00**,
257 e como o planejamento inicial estipulava um valor maior, houve uma economia
258 de **R\$ 22.440,40** para o Fundo Estadual de Cultura. Finalizando a prestação de
259 contas, Luciane apresentou o **resumo contábil** até o momento, com os saldos
260 remanescentes de contrato e as economias feitas. Os valores são: **Saldo do**
261 **contrato de recursos humanos:** R\$ 568.800,00. **Saldo do contrato de**
262 **passagens:** R\$ 201.575,75. **Saldo do contrato de hospedagem:** R\$
263 134.907,68. **Economia total nos contratos:** R\$ 264.038,85. Portanto, o total a
264 ser gasto em futuros planejamentos das ações de busca ativa é de **R\$**
265 **1.169.322,28**, que será utilizado em ações de busca ativa do Conselho Estadual
266 de Cultura, gestor do Fundo Estadual de Cultura. Luciane concluiu agradecendo
267 a atenção de todos. **O secretário geral** solicitou que as informações sobre o que
268 foi alcançado com o projeto, coordenado pela Assessoria de Políticas Culturais
269 e o Conselho, fossem divulgadas para todo o público. Ele expressou sua gratidão
270 a Anne, Tiago e aos demais envolvidos, reconhecendo que os resultados foram
271 possíveis devido ao desejo de ajudar o interior do Estado, apesar dos desafios.
272 Ele destacou que, embora houvesse muito a melhorar, o trabalho foi
273 extraordinário. Ele fez questão de ressaltar o clamor do interior, que por muito
274 tempo pedia que a equipe fosse aos municípios para dialogar com a população
275 e com os secretários municipais sobre a importância do momento vivido e da
276 política cultural que estava em curso. Para Pedro, o esforço foi significativo, e

277 ele agradeceu pela paciência dos envolvidos. Afirmou que o projeto alcançou 23
278 municípios e uma comunidade (Nogueira), superando as dificuldades impostas
279 pela crise climática, incluindo a estiagem e os impactos da qualidade do ar e da
280 água. Ele reconheceu a importância de todo o trabalho realizado, apesar das
281 adversidades, e agradeceu imensamente aos conselheiros e suplentes pela
282 execução do projeto de forma eficiente, salientando que, embora houvesse
283 conflitos e desafios ao longo do caminho, a meta foi cumprida. Fez um apelo
284 para que, no próximo ano, o Conselho se una mais, combatendo menos
285 internamente e aumentando a empatia entre os membros, com o objetivo comum
286 de fazer a cultura do Amazonas brilhar. Por fim, ele fez agradecimentos
287 específicos, citando o trabalho da Assessoria de Políticas Culturais,
288 mencionando o secretário Apolo por ter criado a assessoria e destacando a
289 importância de manter uma equipe especializada, que contribuiu
290 significativamente para o bem da cultura no estado. Ele reconheceu que, como
291 em qualquer família, houve disputas, mas que tudo isso faz parte do processo.
292 Questionou se alguém gostaria de se manifestar. **O PRESIDENTE**, expressou,
293 de forma breve, seu reconhecimento e agradecimento aos conselheiros,
294 destacando a importância das ações realizadas no âmbito da busca ativa.
295 Iniciativas como essa, por sua complexidade, estão sujeitas a grandes desafios,
296 especialmente em relação às dificuldades logísticas presentes no estado do
297 Amazonas. Enquanto tais dificuldades já são significativas para os gestores
298 locais, a situação se torna ainda mais desafiadora para aqueles que atuam em
299 áreas interioranas. Pediu desculpas por quaisquer situações em que,
300 eventualmente, a Secretaria de Cultura não tenha atendido às expectativas,
301 enfatizando que essas limitações podem decorrer de processos burocráticos
302 característicos da administração pública. A Secretaria tem se empenhado em
303 dialogar com os conselheiros para promover uma compreensão mais ampla
304 sobre esses trâmites. Isso é essencial para que todos compreendam as
305 responsabilidades atribuídas aos gestores, que não se limitam ao momento
306 presente, mas podem se estender por anos, devido à necessidade de responder
307 a questões administrativas e financeiras do passado. A Secretaria está passando
308 por um processo de readequação administrativa, no qual setores e funções estão
309 sendo repensados para atender melhor às demandas atuais. Como exemplo,
310 cita a criação da Assessoria de Políticas Culturais, que foi possível graças à
311 realocação de servidores como Anne, Luciane e Thiago. Contudo, ele reconhece
312 que ainda há muito a avançar e alinhar, reiterando seu agradecimento pelo
313 trabalho desenvolvido até o momento. Abordou, ainda, as dificuldades
314 enfrentadas no interior e ressalta a importância de mitigar problemas em futuras
315 ações e viagens. Embora novos desafios possam surgir, o objetivo é minimizar
316 os impactos negativos. Nesse contexto, solicita que os relatórios elaborados

317 pelos conselheiros sejam apresentados à Secretaria, para que sejam utilizados
318 como referência no planejamento de ações futuras. Reforçou sua postura como
319 gestor comprometido com o diálogo, salientando que não se considera detentor
320 da verdade, mas sim um colaborador disposto a construir soluções em conjunto
321 com a sociedade civil e outros poderes públicos. Nesse espírito de cooperação,
322 agradeceu a presença de representantes de diversas instituições, como o
323 Ministério da Cultura, a Ancine e a AFEAM, que participaram de discussões
324 sobre recursos federais voltados ao setor audiovisual e outros temas relevantes
325 para a região. Mencionou, ainda, a colaboração da Secretaria da Fazenda
326 (Sefaz) em determinados grupos de trabalho, reforçando a importância da
327 atuação conjunta. Por fim, destacou o papel do Conec como um importante
328 legado da Secretaria de Cultura, considerando-o uma grande conquista para o
329 diálogo entre a sociedade civil e o poder público. Encerrou sua fala pedindo
330 desculpas pela necessidade de se ausentar devido a um compromisso com o
331 governador, mas reiterou sua disposição para o diálogo e colaboração futura. **O**
332 **secretário geral** quebrou o protocolo de inscrições para falar ao presidente,
333 sobre a importância da acessibilidade proporcionada em sua gestão. A presença
334 de produtores culturais em cargos de poder, como é o caso do secretário
335 Candido e do ex-secretário Apolo Muniz, representa uma vitória para o setor
336 cultural. Ele enfatiza a sensibilidade demonstrada pelos gestores e agradece
337 pela confiança e pela "carta branca" concedida ao Conselho para implementar
338 ações culturais e políticas públicas diretamente no campo. Pedro reconhece que
339 havia um desejo antigo e intenso do Conselho em atuar no interior, uma
340 demanda frequentemente cobrada pela comunidade. Ele relembra, inclusive,
341 que o Conselho chegou a ser acusado de atuar apenas na capital. Com emoção,
342 agradeceu ao secretário Cândido Jeremias, afirmando que o considera um
343 amigo eterno. Reconhece que os cargos que ocupam são transitórios, mas
344 ressalta que a amizade construída permanecerá. Além disso, todos no grupo
345 criaram um vínculo forte com Cândido, valorizando o trabalho competente
346 realizado pela sua gestão. Finalizou assumindo a presidência e solicitando que
347 o conselheiro Ludimar Kokama assumisse como secretário-geral para auxiliá-lo
348 nos trabalhos do Conselho. **O conselheiro André Durand** compartilhou uma
349 citação de uma música do antigo desenho "He-men", interpretado por Gorpo &
350 Drielle que dizia: "O bem vence o mal, espanta o temporal azul, amarelo, tudo
351 fica belo." Ele agradeceu a todos os municípios que conseguiu alcançar,
352 destacando o esforço dos fazedores de cultura que os receberam com maestria
353 e talento. Também expressou sua gratidão pelo apoio da Assessoria de Políticas
354 Culturais e agradeceu ao senhor pela engenharia proposta, acreditando na
355 viabilidade do projeto, o que possibilitou alcançar uma boa parte dos 62
356 municípios, com a esperança de expandir ainda mais. Em breve, haverá a troca

357 de governos e manifestou a expectativa de continuar a parceria com novos
358 aliados, como o secretário Cândido, acreditando que, ao trabalhar bem, será
359 possível atingir os locais que ainda não foram alcançados. Fez questão de
360 agradecer aos conselheiros da sociedade civil, que foram legitimados pelos seus
361 pares, e aos membros do poder público que atuaram como conselheiros,
362 trabalhando lado a lado com a sociedade civil. Enfatizou o sacrifício envolvido,
363 como o de sair de casa às 3 horas da manhã para atravessar de lancha e chegar
364 a um determinado município, o que demonstrava o amor pelo trabalho que
365 realizam. Concluiu dizendo que a única coisa que ainda precisa é o
366 reconhecimento adequado, e que a comissão presidida pelo conselheiro do
367 disso tem como objetivo ressaltar e considerar o fator amazônico em todos os
368 editais. **O conselheiro Ludimar Kokama** iniciou sua fala cumprimentando a
369 todos e direcionou sua atenção à Assessoria de Políticas Culturais,
370 especificamente no que se refere à planilha orçamentária. Ele mencionou que,
371 ao se falar em economizar, as duas rubricas principais são hospedagem e
372 transporte. Em relação aos valores apresentados, destacou que foi informado
373 um saldo de 260 e alguma coisa, mas, conforme seu controle particular, o
374 montante apresentado aos conselheiros titulares seria de R\$ 266.438,85.
375 Solicitou que fosse refeito o cálculo, especialmente em relação ao primeiro
376 momento, e pediu que a Assessoria entrasse em contato com o setor contábil
377 para corrigir essa somatória. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** iniciou sua fala
378 cumprimentando a todos, tanto os presentes de forma presencial quanto os que
379 estavam online. Ele expressou sua gratidão pelo momento e destacou um marco
380 histórico realizado no Estado do Amazonas: a busca ativa, uma ação inédita no
381 estado. O poder público, em parceria com a sociedade civil, representada por
382 este Conselho, estendeu a mão aos fazedores de cultura, oferecendo suporte e
383 mostrando como poderia ajudar. Ressaltou que essa ação foi uma construção
384 conjunta entre a sociedade civil e o poder público, e que a realidade no interior
385 do estado revela uma grande dificuldade para realizar a cultura. Muitas vezes, o
386 prefeito, por ser da oposição ao governador, não aceita a participação do
387 Conselho nas atividades culturais locais, o que impede que os recursos cheguem
388 às comunidades e prejudica aqueles que vivem da arte. Ele mencionou a
389 existência do Comitê de Cultura no estado, mas criticou sua falta de ação,
390 afirmando que, apesar de contar com recursos, o comitê ainda não demonstrou
391 seu propósito de forma efetiva. Contou que, ao percorrer o interior do estado,
392 questionou sobre a atuação do comitê e descobriu que ele nem sequer havia
393 passado por aquelas regiões. Também fez uma crítica contundente às empresas
394 que estão chegando ao interior, que realizam um trabalho burocrático, sem
395 impacto real para os artistas. Ele questionou a participação dos fazedores de
396 cultura nas oficinas promovidas por essas empresas, apontando que elas não

397 falam sobre CPF da Cultura e não ajudam de forma positiva os artistas a acessar
398 os recursos que captam, como os 5% da lei municipal. Apesar das críticas,
399 finalizou afirmando que, em sua opinião, houve mais acertos do que falhas nas
400 ações realizadas. Para concluir sua fala, agradeceu ao presidente e a todos que
401 estiveram com ele no interior, destacando que percorreu cerca de 3.000 km
402 acompanhado pela equipe que participou da busca ativa. Ele mencionou que
403 esteve em locais distantes como Tabatinga, no extremo do estado, e Humaitá, e
404 expressou sua satisfação em poder contribuir com a cultura do Amazonas.
405 Reforçou sua identidade como artista, afirmando que vive da arte e depende dela
406 para sua sobrevivência. Finalizou sua fala agradecendo a todos e desejando um
407 bom dia. **O conselheiro Wellisson Batista** cumprimentou a todos e começou
408 reforçando as palavras do conselheiro Vanderley, parabenizando os municípios
409 que os receberam de braços abertos e todos os fazedores de cultura que, de
410 alguma maneira, se sentiram agraciados com a presença da equipe. Ele
411 destacou a importância de parabenizar especialmente esses fazedores de
412 cultura. Também reconheceu que, em alguns municípios, a busca ativa não foi
413 realizada devido à falta de esforço do poder público municipal, que não fez
414 nenhum movimento para receber essa ação. Embora a equipe estivesse pronta
415 para realizar as ações, a gestão municipal impediu o acesso a alguns municípios.
416 Ele lamentou essa situação e expressou sua solidariedade aos artistas que não
417 foram atendidos devido a essa falha da administração municipal. Aproveitou
418 também para fazer uma pequena correção em relação ao uso do termo
419 "conselheiros" e "suplentes", destacando que todos são, na verdade,
420 conselheiros titulares ou suplentes, sem desvincular os dois termos. Por fim, ele
421 mencionou a doutora Luciane, que havia falado sobre diversos contratos, e
422 perguntou com quais outras empresas, além do CETAM, foram realizadas esses
423 contratos, buscando esclarecer essa informação para todos. Concluiu sua fala
424 agradecendo a todos. **Luciane Ituassú** iniciou sua fala pedindo para que a
425 apresentação fosse colocada novamente na tela, para ajudar na compreensão
426 de sua explicação. Ela deu continuidade, respondendo ao conselheiro Ludimar
427 Kokama e ao conselheiro Wellisson Batista, destacando que, curiosamente, é
428 comum referirem-se às empresas envolvidas como "camaleão". Ela detalhou
429 que, além do CETAM, também foi feito um curso de comparação técnica. Em
430 relação aos contratos, ela explicou que o contrato de passagens foi realizado por
431 meio de uma ata de registro de preço, o que obrigatoriamente vinculou a equipe
432 à empresa ganhadora da ata, a Viana Tour. O mesmo procedimento foi seguido
433 para o contrato de hospedagem, vinculado à empresa PARINTOUR, também por
434 ata de registro de preço. Pediu desculpas por não ter incluído os nomes dos
435 fornecedores na apresentação, mas afirmou que o Conselho já havia recebido
436 um e-mail com cópias dos contratos, atas e folhas de pagamento, tudo

437 relacionado à prestação de contas. Em seguida, ela esclareceu ao conselheiro
438 Ludimar que a razão pela qual os valores não estavam condizentes com a
439 prestação de contas parcial apresentada na reunião anterior se devia ao fato de
440 que, naquela ocasião, os valores totais das empresas ainda não estavam
441 completos. Na reunião parcial, o saldo de passagens ainda estava em aberto,
442 pois a empresa não havia faturado. Agora, com os valores totais, é possível
443 apresentar a prestação de contas final, que inclui todos os valores que estavam
444 ausentes anteriormente. Pediu para colocar na última página da apresentação o
445 resumo contábil, explicando que o saldo de recursos humanos corresponde ao
446 valor do acordo de cooperação feito com o CETAM, que ainda possui um saldo
447 de R\$ 568.500,00. O saldo de passagens, após o valor já utilizado, é de R\$
448 201.575,75, e o saldo do contrato de hospedagem é de R\$ 134.907,68. Além
449 disso, ela destacou um saldo de 5% de economia, que representa os valores não
450 utilizados, originados de economias nos contratos, como no caso do contrato de
451 passagens. Inicialmente, o valor de passagens estava previsto em R\$
452 318.184,65, mas foi possível gerar uma economia com o valor unitário menor,
453 resultando em um saldo de economia que está aguardando a decisão do plenário
454 para sua utilização. Explicou também que, além das economias de passagens e
455 hospedagem, houve uma economia com a Starlink (material impresso), somando
456 R\$ 264.038,85. Ao totalizar essas economias e os saldos dos contratos, o saldo
457 total disponível é de R\$ 1.169.322,28. **O PRESIDENTE** agradeceu a Luciane e
458 sugeriu que as discussões sobre a economia dos recursos fossem tratadas pelos
459 contadores, considerando que são eles os mais capacitados para entender
460 esses detalhes. Em seguida, destacou a importância de se compreender o
461 processo burocrático complexo que foi realizado para viabilizar a busca ativa, já
462 que nem o Fundo Estadual de Cultura nem a Secretaria Estadual de Cultura
463 possuíam uma ata necessária para a prestação de serviços. Ele sugeriu que,
464 dependendo das decisões a serem tomadas, seria possível abrir uma licitação
465 específica para o fundo, permitindo que se façam as atas para outros serviços
466 necessários. Também fez um comentário sobre os custos desproporcionais,
467 citando o exemplo de uma passagem de lancha, que dura 12 horas, e custa o
468 mesmo que uma passagem de avião, que dura apenas 40 minutos. Ele enfatizou
469 a necessidade de buscar uma solução mais eficiente para fazer mais com
470 menos, dentro das condições burocráticas exigidas pela Secretaria de
471 Administração Pública do Amazonas. Em seguida, perguntou se havia mais
472 alguém inscrito para falar, indicando que gostaria de encerrar o debate naquele
473 momento. Ele, então, anunciou o próximo item de pauta, que seria o "Calendário
474 2025". Suspendeu a moderação por 10 minutos para que os participantes
475 pudessem discutir o item, com a intenção de colocar a proposta para aprovação
476 pelo plenário. Pediu que todos os conselheiros pensassem sobre o que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

477 gostariam de realizar no próximo ano e que, para a reunião extraordinária de
478 amanhã, levassem suas sugestões. Ele mencionou que já estava claro que
479 seriam realizadas duas sessões e três publicações editoriais, mas sugeriu que
480 fosse discutido o que mais poderia ser acrescentado, sempre respeitando as
481 atribuições do Conselho. Ele finalizou agradecendo a Symone Farias, a pessoa
482 que considera a mais dedicada ao Conselho, e pediu uma salva de palmas para
483 ela, elogiando sua condução da equipe administrativa. Por fim, ele deu 10
484 minutos para Simone explicar mais sobre o calendário, permitindo a manutenção
485 do tempo para a explicação. **Symone Farias** iniciou sua fala agradecendo e, em
486 seguida, apresentou as opções de datas para a primeira reunião de janeiro. Ela
487 sugeriu que a reunião pudesse ser realizada no dia 6, uma segunda-feira, ou no
488 dia 8 de janeiro, levando em conta que o dia 1º seria feriado. Explicou que, na
489 primeira reunião de janeiro, seriam apresentadas sugestões de datas para o
490 calendário do ano todo. Após isso, ela passou a palavra para o presidente, para
491 que a decisão fosse tomada por votação. **A conselheira Lucimar Bezerra**
492 **Marques** manifestou seu voto pela data do dia 8 de janeiro, justificando que o
493 dia 6, Dia de Reis, ela estaria ocupada com suas atividades religiosas,
494 especificamente com as "pastorinhas na rua pedindo esmola". **O PRESIDENTE**
495 então confirmou a votação, pedindo desculpas e permitindo que o conselheiro
496 Elson Rocha se manifestasse. **O conselheiro Elson Rocha** afirmou que já havia
497 sido contemplado pela fala da conselheira Lucimar e não precisaria se
498 pronunciar. Após a manifestação do conselheiro Elson, **O PRESIDENTE** colocou
499 em votação a data escolhida, pedindo que quem concordasse com a data do dia
500 8 de janeiro permanecesse como estava, e solicitou votos contra ou abstenções.
501 A votação foi aprovada para a data de 8 de janeiro como a data da primeira
502 reunião ordinária do ano. Finalizou perguntando se havia mais alguma coisa a
503 ser especificada sobre o calendário e solicitou informações sobre o plano
504 estadual de cultura e seu retorno. **Symone Farias** informou sobre as reuniões
505 do Plano Estadual de Cultura, destacando que a próxima reunião estava
506 agendada para o dia 17. Ela explicou que seriam realizadas sessões pela manhã
507 e à tarde, pois o eixo 6, o último eixo do plano, precisava ser discutido. Caso
508 fosse necessário tratar de questões mais técnicas, passaria a palavra para o
509 doutor Sérgio Cruz, responsável por conduzir as reuniões da segunda etapa do
510 plano. **Dr. Sérgio Cruz** iniciou sua fala cumprimentando a todos e explicou o
511 andamento do plano estadual de cultura. Ele mencionou que a fase atual envolve
512 conversas com os delegados nacionais que estão trabalhando com os
513 conselheiros para elaborar a minuta do plano estadual, com base nas decisões
514 tomadas na Conferência Estadual de Cultura, onde a sociedade e o poder
515 público já haviam aprovado os principais pontos. Explicou que esta é a terceira
516 etapa do processo, com mais duas etapas seguintes. Após concluir a fase de

517 discussões, será elaborada a minuta do plano, que será apresentada
518 publicamente e disponibilizada para consulta pública. Contudo, ele enfatizou que
519 a consulta pública serve apenas para informar à sociedade sobre a versão final
520 do plano, sem a possibilidade de alterações, pois as decisões da conferência
521 estadual de cultura são soberanas. Concluiu informando que, após essa fase, o
522 plano será encaminhado para a Casa Civil para conhecimento do governador,
523 que dará seguimento à elaboração do anteprojeto de lei. O anteprojeto será
524 então enviado à Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), onde será
525 analisado, transformado em um projeto de lei e colocado em votação. Caso
526 aprovado, o projeto retornará ao governador para sanção, e assim o estado do
527 Amazonas terá seu plano estadual de cultura válido para os próximos 10 anos.
528 **O PRESIDENTE** agradeceu pela contribuição do dr. Sérgio Cruz e destacou a
529 importância de todos os presidentes de comissão trabalhem juntos para fechar
530 um calendário com a Symone. Ele sugeriu que, caso os conselheiros nacionais
531 já tenham reuniões previstas, essas também sejam incluídas no calendário do
532 conselho. Além disso, mencionou que as reuniões setoriais, que são uma
533 exigência do plano nacional de cultura, devem ocorrer a cada dois meses, ou
534 seja, bimestralmente. Ele enfatizou que essas reuniões são essenciais para o
535 processo e que a participação da população será fundamental para garantir o
536 sucesso das discussões e a entrega de um bom trabalho para todos os setores
537 envolvidos. Também falou sobre a necessidade de uma organização antecipada
538 para o próximo ano, para evitar os apertos de tempo que ocorreram no ano atual.
539 Ele pediu que todos se unissem em torno da pauta, destacando que, embora
540 não seja necessário gostar de todos, a união em torno do objetivo comum é
541 crucial. Além disso, ressaltou que com um planejamento adequado e uma
542 cadência bem definida, seria possível preparar melhor as ações e os processos.
543 O presidente interino informou que, recentemente, solicitou um sistema de
544 gerenciamento de projetos para o conselho, a fim de facilitar o acompanhamento
545 das tarefas e garantir que todos saibam o andamento dos projetos. Também
546 mencionou que pediu a modernização dos processos, com a aquisição de
547 equipamentos audiovisuais e móveis para melhorar a infraestrutura da sala do
548 conselho. Finalizou destacando a importância de finalizar dois processos
549 importantes, relacionados à PNAB, que precisam ser executados até janeiro, e
550 sugeriu que o conselho considerasse a possibilidade de tirar o recesso para
551 trabalhar nessas questões. Ele também informou que solicitou uma licença de
552 15 dias para se cuidar e mencionou que, caso necessário, alguém assumirá sua
553 posição durante sua ausência, enfatizando que não é insubstituível. **Symone**
554 **Farias** informou sobre o andamento de uma das comissões, a comissão
555 legislativa, que está focada na reformulação da legislação do Conselho. Há uma
556 reunião agendada para o dia 19, com início às 9h da manhã e término previsto

557 para 16h, onde a comissão, sob a presidência do conselheiro Dudson, deve
558 concluir as sugestões para a nova legislação. A comissão já está com as
559 propostas preparadas e que, após o encontro, a nova versão da lei que institui o
560 Conselho será submetida à assessoria jurídica para análise. Depois dessa
561 avaliação, o projeto será encaminhado para a Secretaria, que, por sua vez, o
562 submeterá ao governador e à ALEAM. **O conselheiro Dudson Carvalho**,
563 presidente da comissão legislativa, fez um apelo para que as pessoas,
564 especialmente as do interior do estado, que conhecem a lei do conselho e têm
565 sugestões ou contribuições, participem ativamente nesse processo de
566 reformulação. Ele ressaltou que a comissão está próxima de concluir o trabalho,
567 já tendo avançado significativamente, e que agora é o momento ideal para incluir
568 novas ideias. Ele também pediu aos conselheiros que tragam suas propostas
569 para a reforma da legislação, enviadas à professora Lydia, que é a relatora do
570 processo. O objetivo é aproveitar ao máximo a reunião do dia 19, com o intuito
571 de finalizar a legislação durante esse encontro e iniciar o novo ano com o projeto
572 de lei já formatado e pronto para ser encaminhado para a análise jurídica do
573 Conselho. **O PRESIDENTE**, durante a reunião, fez um comentário sobre a
574 importância da Comissão de Constituição e Justiça, que recentemente foi
575 renomeada para incluir um foco jurídico. Ele lembrou que a comissão tem uma
576 missão crucial de atualizar a legislação, que remonta a 2010 e já não reflete mais
577 as condições atuais de governo. O conselheiro Dudson Carvalho, presidente da
578 comissão, foi destacado para liderar este processo de reformulação da lei.
579 Conclamou os conselheiros a participarem ativamente dessa comissão,
580 reforçando que as contribuições tanto da sociedade civil quanto do poder público
581 são essenciais para produzir uma legislação que garanta direitos efetivos e
582 condições adequadas de trabalho. Além disso, mencionou a recente nomeação
583 de Beto Blue Bird para a comissão e abriu a possibilidade para que outros
584 conselheiros também se envolvam, desde que o presidente permita. Ele então
585 propôs a finalização da pauta e solicitou à equipe de apoio o envio das
586 declarações necessárias aos membros titulares e suplentes, com o objetivo de
587 passar para o último item da agenda: pauta número 5, reconhecimento dos que
588 contribuíram com a Cultura no ano de 2024. **O conselheiro Ludimar Kokama**
589 suspendeu a moderação, para iniciar o processo de reconhecimento das
590 pessoas que contribuíram significativamente com a Cultura e com o Conselho
591 de Cultura do Estado do Amazonas (Conec) em 2024. Esse reconhecimento visa
592 agradecer e destacar aqueles que, de alguma maneira, tiveram um papel
593 importante no avanço da cultura local e no desenvolvimento de ações
594 importantes ao longo do ano. **O PRESIDENTE** solicitou um minuto de silêncio
595 em homenagem ao sambista Paulo Onça, que estava em estado grave na UTI
596 devido a um acidente de trânsito. Ele pediu que todos se unissem em respeito à



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

597 família de Paulo Onça, que poderia estar ouvindo a gravação, e expressou votos
598 de recuperação para o sambista, para que ele pudesse continuar com seu
599 trabalho na música e cultura. Após isso, deu início aos agradecimentos formais
600 a todas as pessoas e entidades que contribuíram para o trabalho do Conselho
601 Estadual de Cultura (Conec) durante 2024. Ele agradeceu a diretoria do Conec,
602 mencionando Candido Jeremias Cumaru Neto, secretário de Estado de Cultura
603 e Economia Criativa, e presidente do Conec; e Luiz Carlos de Mato Bonates,
604 vice-presidente; e a ele próprio, Pedro Henrique Secatti Cacheado, secretário-
605 geral e titular da cadeira de Audiovisual, representando a sociedade civil no
606 conselho. Também fez menção ao ex-secretário Marcos Apolo Muniz de Araújo,
607 destacando a importância da continuidade do trabalho e da participação de
608 todos. Ele seguiu agradecendo os conselheiros titulares da sociedade civil,
609 incluindo Álvaro Serrão Monteiro (Literatura), Dudson Campos Carvalho (Artes
610 Visuais e Novas Mídias), Elson da Silva Rocha (Folclore e Carnaval), Jordania
611 Damasceno Galdino (Teatro), Lucimar Bezerra Marques (Cultura Popular de
612 Matriz Ibérica), Ludimar Nunes Gonçalves (Cultura Indígena), Marcos André
613 Durand Pereira (Dança), Mencius Benavraham Melo Figueiredo (Música),
614 Vanderley Pinheiro (Circo), e Wellisson Brito Batista (Cultura Afrodescendente).
615 Ele também agradeceu aos representantes suplentes da sociedade civil, como
616 Ana Lygia Pimentel dos Santos (Audiovisual), Jady Batista de Castro (Dança),
617 Joneuber Reis de Vasconcellos (Literatura), Lydia Lucia Nunes de Souza
618 (Cultura Afrodescendente), Marly Nascimento Nogueira Rodrigues (Folclore e
619 Carnaval), Nivaldo Pereira Mota (Circo) e Paulo Cesar Marques Holanda (Artes
620 Visuais e Novas Mídias). Além disso, agradeceu os representantes do poder
621 público, como Bjarne Lima Furtado (Secretaria de Estado de Educação e
622 Desporto - Seduc), Cristina Helena Maia de Oliveira (Secretaria de Estado da
623 Fazenda - Sefaz), Érica dos Santos Nascimento (Superintendência da Zona
624 Franca de Manaus - Suframa), Anderson Carmo Ribeiro (AmazonasTur), Maick
625 José Soares Tavares (Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas), entre
626 outros. Ele também mencionou os representantes suplentes do poder público,
627 como Fernanda Paes Barreto Costa (Sefaz), Gabriela Leonora Campezzatto
628 (Sejusc), Lena Emanuelle Moreira Pampolha (AmazonasTur), Marilene Andrade
629 Maciel (Aleam), entre outros. Ainda, fez referência aos membros do COPHAM
630 (Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas), como Abraham
631 Sena Base (presidente interino), Beatriz Calheiros de Abreu Evanovick (IPHAN),
632 Carlos Flávio Wallace da Silva (Crea), Eneila Almeida dos Santos (UEA), entre
633 outros. Ele também mencionou os reitores das universidades do estado, como
634 André Luiz Nunes (reitor da UEA), Sylvio Mário Ferreira (reitor da Unir), e outros
635 representantes do setor educacional e cultural. também agradeceu a
636 participação dos delegados da 4ª Conferência Nacional de Cultura, que ao final



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

637 do evento deixariam de ser delegados, e usou a expressão "é tipo sapatinho da
638 Cinderela" para ilustrar o fim da conferência. Ele agradeceu as equipes de busca
639 ativa da PNAB Amazonas, que desempenharam papéis importantes na
640 implementação de políticas culturais no estado, detalhando suas funções, como
641 identificação, cadastro e oficinas. Agradecimentos foram feitos também aos
642 estagiários e membros das equipes de apoio administrativo e jurídico, incluindo
643 nomes como Sérgio Ricardo Cruz Mota, Symone Juliana Ribeiro Farias,
644 assessora administrativa, Jennyfer Balbi Silva, assistente administrativa, Vanuza
645 da Silva Santos, assistente administrativa Mirelly Chunia Marques estagiária,
646 Luan Yano Figueiró Barbosa, estagiário Eduardo Farias de Souza, estagiário de
647 TI. Fez menção à coordenação administrativa, que facilitou os processos do
648 Conec, e agradeceu aos delegados e representantes municipais de cultura que
649 colaboraram com a expansão cultural pelo estado. Anunciou que os nomes
650 citados seriam registrados nos autos e anais da cultura do Amazonas, garantindo
651 a lembrança e o reconhecimento das contribuições ao longo do ano. Ele
652 mencionou que todos os envolvidos receberiam um certificado de
653 agradecimento. Por fim, Pedro abriu espaço para os assuntos gerais,
654 convidando os membros presentes a se manifestarem. As manifestações seriam
655 limitadas a 2 minutos para garantir a participação de todos, e ele anunciou que
656 já havia inscrições, incluindo as de Francis Baiardi e Caroline. Assim, ele deu por
657 encerrada a parte formal da reunião, abrindo espaço para as discussões finais e
658 destacando a importância do envolvimento de todos para o sucesso das políticas
659 culturais no Amazonas. **Karollen Andarilha**, iniciou sua fala expressando seu
660 agradecimento por estar presente na reunião. Ela mencionou que gostaria de
661 comentar sobre o seminário de cultura e educação, que, pelo que ela entendeu,
662 ocorrerá nesta semana. Karollen expressou preocupação com o fato de o evento
663 estar sendo realizado em cima da hora, sem tempo suficiente para articular e
664 chamar os fazedores de cultura para participarem, o que, na sua opinião, poderia
665 prejudicar a organização. Ela sugeriu que a data do seminário fosse alterada
666 para a semana seguinte, destacando que isso não causaria um grande impacto.
667 Karollen também sugeriu que, no seminário, estivessem presentes mestres de
668 cultura, especialmente aqueles que estão atuando nas suas comunidades, como
669 os quilombolas e indígenas. Para ela, é importante que essas pessoas, que
670 muitas vezes não têm reconhecimento acadêmico, mas estão diretamente
671 envolvidas em ações culturais nos seus territórios, também possam participar do
672 evento como mediadores. **O PRESIDENTE** agradeceu a Andarilha pela sua
673 colocação, expressando empatia pela preocupação dela em relação à realização
674 do seminário de cultura e educação em cima da hora. Ele explicou que, para
675 muitas instituições, essa seria a última semana do ano, e, por conta disso, não
676 seria possível adiar o evento para a semana seguinte. Além disso, ele mencionou

677 que os espaços culturais da Secretaria de Cultura já estavam ocupados com a
678 preparação para o Auto de Natal. Mesmo assim, sugeriu à Andarilha que ela se
679 articulasse para que os mestres de cultura e outros fazedores de cultura
680 estivessem presentes no seminário, destacando que ainda havia tempo para
681 organização. Também aproveitou para falar sobre sua experiência de formação
682 com Andarilha, já que ambos haviam se graduado juntos em gestão e produção
683 cultural. Ele então a convidou a ajudar na organização do evento e, caso
684 necessário, oferecer apoio logístico para levar representantes do Quilombo até
685 o seminário. Afirmou que o seminário, ainda em sua fase inicial, seria um espaço
686 de debate para os pensadores da cultura, não só acadêmicos, mas também
687 pessoas com experiência prática no campo da cultura. Após isso, chamou a
688 conselheira Lucimar Marques para fazer um informe sobre o Conselho Nacional
689 de Cultura. **A conselheira Lucimar Marques**, por sua vez, destacou a
690 preocupação com a execução da Lei Aldir Blanc e as implicações de não cumprir
691 a meta de 50% de execução, o que resultaria em penalidades para os municípios
692 e estados, afetando os fazedores de cultura. Ela explicou que o Conselho
693 Nacional havia feito um pedido ao Ministério da Cultura para evitar que os
694 fazedores de cultura fossem prejudicados pela falta de ação de gestores
695 municipais ou estaduais. Ela também informou que, no contexto da crise
696 climática, o Amazonas ainda não havia recebido suporte adequado para a
697 estiagem que estava enfrentando. Também compartilhou que estava
698 trabalhando em comissões no Conselho Nacional, incluindo a reestruturação do
699 órgão e a criação de novos colegiados setoriais, visando ampliar a
700 representatividade e a atuação do Conselho. Ela expressou sua gratidão a todos
701 os delegados das conferências de cultura e ressaltou a importância de fazer com
702 que as resoluções dessas conferências se tornassem realidade. **Francis de**
703 **Baiardi**, delegada setorial e membro do Fórum Permanente de Dança do
704 Amazonas, comentou sobre os desafios que o Fórum estava enfrentando, como
705 a busca por uma maior representatividade em municípios do Amazonas e a
706 cobrança para alcançar todos os 69 municípios do estado. Ela também criticou
707 a falta de participação do comitê de cultura em nível estadual, afirmando que as
708 divisões internas e os ataques entre diferentes grupos estavam prejudicando a
709 evolução do movimento cultural no estado. Ela fez um apelo aos conselheiros
710 para que trabalhassem de forma mais unida, evitando divisões que só
711 retrocedem o desenvolvimento da cultura no Amazonas. Francis lamentou a
712 situação no Fórum Nacional de Dança, onde também havia conflitos internos, e
713 pediu apoio para a criação de uma rede mais forte que representasse a cultura
714 do Amazonas de forma construtiva. **O PRESIDENTE**, em resposta a Francis,
715 falou sobre os comitês de cultura, esclarecendo que o Conselho Estadual de
716 Cultura não poderia ser sobreposto por nenhum outro mecanismo. Ele reafirmou

717 a importância de o Conselho Estadual ser a principal instância de decisão e
718 organização cultural no estado, lamentando a falta de execução e articulação
719 dos comitês de cultura em alguns municípios. Ele concluiu sua fala afirmando
720 que o momento atual exigia união e colaboração entre os diversos setores da
721 cultura para garantir avanços reais e sustentáveis no Amazonas. A reunião
722 continuou com uma série de informes e discussões sobre as questões
723 enfrentadas pela cultura no Amazonas e os desafios para sua organização e
724 representatividade. **A conselheira Lídia Lúcia** apresentou-se como membro da
725 comissão nacional dos Pontos de Cultura 2025, destacando sua participação na
726 Teia Nacional de Cultura, que faz parte da base do programa Cultura Viva. Ela
727 explicou que estão trabalhando em uma nova Lei de Fomento, que será
728 construída a partir dessa base dos Pontos de Cultura, e que o evento da Teia
729 2025 acontecerá no Espírito Santo. Para que isso se concretize, ela enfatizou a
730 necessidade de realizar fóruns municipais, para que possam eleger delegados
731 que representarão os municípios na Teia Estadual, um evento que não ocorre
732 há 10 anos. Esses delegados, por sua vez, representarão o estado no evento
733 nacional. Também reforçou a importância de realizar os fóruns municipais para
734 eleger os representantes e garantir que o Amazonas esteja bem representado
735 na Teia Nacional, prevista para ocorrer entre julho e agosto de 2025, com o tema
736 "O Futuro é Ancestral". Ela mencionou que o cadastro dos Pontos de Cultura é
737 contínuo e que, para os municípios que receberam valores acima do estipulado
738 e têm convênios, é essencial que haja a representação adequada, incluindo os
739 municípios de Manaus. Para que esse processo não seja esquecido, Lídia
740 destacou a necessidade de mobilização e articulação. Ela também expressou
741 seu desejo de passar o bastão e não ficar mais de 10 anos como representante.
742 **Avelino Astro** expressou gratidão por ter feito parte de um momento histórico
743 para o Amazonas, destacando o trabalho de pessoas importantes como o
744 conselheiro Álvaro e os conselheiros Dudson e Vanderley, elogiando o espírito
745 de luta e dedicação deles pela classe. Avelino também reconheceu a importância
746 da organização do Conec e do processo de busca ativa realizado, que permitiu
747 vivenciar e compreender as dificuldades e o potencial artístico de várias cidades
748 e fazedores de cultura no Amazonas. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** iniciou
749 sua fala respondendo à crítica que havia sido direcionada a ele por uma colega,
750 reconhecendo a dificuldade enfrentada pelos artistas e a necessidade de suporte
751 das entidades responsáveis pela cultura. Ele mencionou que o Conselho
752 Estadual de Cultura (CONEC) ainda precisa mostrar resultados mais concretos
753 e reforçou que todos os envolvidos nesse processo têm um papel importante no
754 avanço da cultura. Também agradeceu a todos que participaram do processo,
755 destacando os acertos, apesar dos erros, e ressaltou a importância histórica das
756 ações do CONEC, especialmente pela primeira vez levar iniciativas culturais ao



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

757 interior do Amazonas, onde muitos lugares ainda não têm acesso a internet ou
758 outras facilidades. Ele enfatizou que essas ações são essenciais para o
759 crescimento e fortalecimento da cultura no estado. Ressaltou a importância de
760 continuar com essas iniciativas, especialmente com a abertura dos editais do
761 Cultura Viva, para garantir o suporte e a orientação necessários aos fazedores
762 de cultura no interior, agradecendo a todos os presentes. Destacou a força
763 unificadora da cultura, que fortalece comunidades, gera renda e promove
764 integração. Ao final, agradeceu a Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas
765 e parabenizou o secretário Pedro Cacheado pelo esforço e dedicação
766 demonstrados no desenvolvimento do plano estadual de cultura, mencionando
767 sua contribuição como fazedor de cultura e artista. **O conselheiro Elson Rocha**
768 fez um pedido de correção, mencionando que ele havia falado por dois minutos,
769 mas a suplente falou por cinco minutos e ninguém a interrompeu. Ele pediu para
770 seguir em frente e comentou sobre a importância do Conselho e das conversas
771 frequentes que acontecem dentro dele. Em seguida, ele compartilhou
772 informações sobre as denúncias que estão sendo feitas no portal do governo
773 federal, mencionando que muitas dessas denúncias vêm do interior do estado,
774 como o caso das danças folclóricas, que, devido a cortes no orçamento
775 municipal, passaram a ser pagas com recursos da Aldir Blanc. Ele também
776 comentou sobre a atuação do comitê de cultura do Amazonas, que havia se
777 envolvido em questões relacionadas à Aldir Blanc, apesar de não ser sua
778 competência. Explicou que já haviam solicitado que o comitê definisse melhor
779 sua função e evitasse atuar como conselheiros. Ele também falou sobre a
780 inscrição aberta pelo Ministério da Cultura, que oferece voz aos fóruns de cultura,
781 e encorajou os participantes a se envolverem, ressaltando que haverá um
782 espaço dedicado aos fóruns dentro da reformulação do Conselho Nacional. As
783 reuniões do Conselho Nacional estão sendo transmitidas no YouTube, e ele
784 incentivou todos a se informarem. Mencionou a busca por uma solução para
785 dificuldades relacionadas à plataforma, destacando o trabalho em conjunto para
786 resolver os problemas. Por fim, ele concluiu dizendo que os conselhos estaduais
787 são uma representação da sociedade e que a sociedade deve se engajar.
788 Reforçou a importância dos fóruns e finalizou a fala desejando um Feliz Natal e
789 um próspero Ano Novo, deixando claro que estaria sempre aberto a convites,
790 principalmente relacionados ao Folclore e Carnaval. Assim, sem mais
791 manifestações ou assuntos a serem tratados em plenário, **o presidente**
792 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada está 34ª Sessão Ordinária,
793 solicitando que seja providenciada a ata e encaminhada a minuta aos membros
794 para leitura. A ata será aprovada no expediente das próximas reuniões, com
795 posterior encaminhamento para arquivamento na Secretaria Geral do CONEC,
796 visando o registro nos arquivos do Conselho.

CANDIDO JEREMIAS CUMARÚ NETO
Presidente da 34ª Sessão Plenária
Ordinária

PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO
Secretário Geral da 34ª Sessão Plenária
Ordinária

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Dudson Campos Carvalho – Titular representante da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias;
2. Elson Silva da Rocha – Titular representante da cadeira de Folclore e Carnaval;
3. Jordania Damasceno Galdino – Titular representante da cadeira de Teatro;
4. Lucimar Bezerra Marques – Titular representante da cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica;
5. Ludimar Nunes Gonçalves – Titular representante da cadeira de Cultura Indígena;
6. Vanderley Pinheiro – Titular representante da cadeira de Circo;
7. Wellisson Brito Batista – Titular representante da cadeira de Cultura Afrodescendente;
8. Roberto Sá Gomes – Titular representante da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas;

DE FORMA REMOTA:

9. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da cadeira de Literatura;
10. Marcos André Durand Pereira – Titular representante da cadeira de Dança;
11. Bjarne Lima Furtado – Titular representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto;
12. Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular representante da Zona Franca de Manaus;
13. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado de Amazonas;

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:

14. Thiago Hermido da Silva – Assessor de Políticas Culturais;
15. Anne Paiva Alencar - Assessora jurídica – SEC;
16. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva - Assessora jurídica – SEC;

CONVIDADOS:

17. Ana Lígia Pimentel dos Santos – Conselheira Suplente representante da cadeira de Audiovisual;
18. Jady Batista de Castro – Conselheira Suplente representante da cadeira de Dança;

19. Marly Nascimento Nogueira Rodrigues – Conselheira Suplente representante da cadeira de Folclore e Carnaval;
20. Eneila Almeida dos Santos – Universidade do Estado do Amazonas;
21. Gabriel Migueis – Secretaria de Cultura de Careiro da Várzea;
22. Yara Araújo dos Santos – Equipes de Ações Coordenadas da PNAB;
23. Avelino Marinho Borges – Equipes de Ações Coordenadas da PNAB;
24. Ruan Wendell Moraes Ribeiro – Equipes de Ações Coordenadas da PNAB;
25. Keuly Meireles Leal – Equipes de Ações Coordenadas da PNAB;
26. Igor Marinho de Carvalho – Equipes de Ações Coordenadas da PNAB;
27. Ariane Maria Perília da Encarnação Nascimento – Cadastro Estadual de Cultura;
28. Laís Cavalcante Bivar Corrêa – Cadastro Estadual de Cultura;
29. Dean Moraes Vieira – Cadastro Estadual de Cultura;
30. Elza Regina Lopes da Silva – Delegada Estadual de Cultura;
31. Francilene dos Santos Pereira Mululo – Delegada Estadual de Cultura;

AUSENTES:

32. Menciús Benavraham Melo Figueiredo – Titular representante da cadeira de Música;
33. Cristina Helena Maia Oliveira – Titular representante da Secretaria de Estado de Fazenda;
34. Ian Henderson Carmo Ribeiro – Titular representante da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – AmazonasTur;
35. Maick José Soares Tavares – Titular representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas;
36. Rosy Cleia da Silva Seixas – Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – Sejusc;

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

37. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico Equipe CONEC;
38. Symone Juliana Ribeiro Farias – Técnica Administrativa Equipe CONEC;
39. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

ELABORAÇÃO DA ATA:

40. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

TRANSCRIÇÃO:

41. Mirelly Marques – Estagiária Equipe CONEC;
42. Luan Yano Figueiró Barbosa – Estagiário Equipe CONEC;

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

43. Eduardo Farias – Estagiário Equipe CONEC.